

Seminário

A Criatividade e Inovação como factores de competitividade e desenvolvimento sustentável

9 de Julho 2009

- Nota de BV ao Centro e Seminário
- APOCEEP, o seu presidente Manuel Frasilho, pela organização deste evento, BV a todos os participantes e aos organismos que colaboraram para a sua concretização, CNEL e DGAE do M Economia e Inovação. O CIEJD tem muito gosto em acolher a realização deste seminário nas suas novas instalações.
- Fruto de alteração do enquadramento institucional do último ano, o Centro Jacques Delors é hoje parte da Administração Pública portuguesa – MNE, estando a contribuir para uma maior ligação do Estado ao cidadão: ao informar sobre a UE, ao promover a formação de diferentes públicos nas temáticas europeias, ao estimular o debate sobre a vida e construção europeias.
- Outra alteração que gostaria de assinalar é a que se refere às novas formas de comunicação sobre a UE, para melhor responder às necessidades de informação. Refiro-me à comunicação assente num conceito de complementaridade de acção entre instituições comunitárias e os Estados-Membros.

À semelhança do que já acontecia com outros Estados-Membros, a Comissão Europeia propôs ao Governo Português a criação de uma Parceria de Gestão que contribuísse para responder às necessidades de informação dos cidadãos portugueses sobre a União Europeia. Através desta parceria, a Comissão recorre a uma gestão centralizada indirecta, onde delega algumas das suas competências num Organismo Intermediário.

- O CIEJD é o O.I. na Parceria de Gestão. Gere as actividades de informação, no âmbito do Plano de Comunicação e monitoriza todas acções neste âmbito. Assim o Centro lança concursos sobre as temáticas prioritárias, avalia as candidaturas e monitoriza a execução física e financeira das actividades executadas por terceiros.
- Referir mais valia desta experiência
- No âmbito da sua missão o CIEJD também apoia iniciativas de outras entidades, como é o caso deste seminário da APOCEEP, que hoje nos reúne aqui, neste novo espaço do Centro, mais europeu e ao mesmo tempo mais no coração da cidade.
- Referir boa colaboração que Dr. Manuel Frasquilho, enquanto Presidente da APL, na fase de instalação do Centro.
- O tema deste seminário é interpelador. Estamos a meio percurso do Ano Europeu da Criatividade e Inovação. O Ano Europeu vale, não pela celebração em si, mas pela oportunidade que pode trazer para a mudança comportamental que se impõe, a diferentes níveis, face às dificuldades reais que enfrentamos.

Desejamos que este seminário seja um contributo para a reflexão sobre a dinâmica que estes factores, criatividade e inovação, podem gerar para uma maior competitividade das empresas e das organizações.

- Na medida em que formos capazes de induzir comportamentos favoráveis à inovação sistemática e criar dinâmicas de aperfeiçoamento contínuo estaremos a estimular a competitividade empresarial.

A sessão de hoje irá dar-nos a oportunidade, de conhecer melhor o que está em causa quando falamos de criatividade e inovação aplicada ao tecido empresarial nacional. De quais as vertentes basilares da inovação devem constituir o objectivo central de desenvolvimento de cada empresa e que dificuldades se colocam. Estou segura por isso do interesse deste debate para todos nós.

- Resta-me, desejar a todos um bom e proveitoso seminário, agradecendo uma vez mais a vossa presença.